

O Livro de Daniel - Número cento e quarenta e um

Desvendando o significado profético do retorno do papado e do oitavo presidente

Jeff Pippenger
2024-03-17

Estamos atualmente examinando atentamente as características proféticas da história em que o papado retorna ao trono da terra como a oitava cabeça, isto é, que é dos sete. Estamos fazendo isso a fim de identificar cuidadosamente as características proféticas da história quando o oitavo presidente, isto é, que é dos sete presidentes, cumpre a formação da imagem da besta papal. Iniciamos nossas considerações sobre essas verdades com o Monte Carmelo e o aniversário de Herodes. Ambas as ilustrações sagradas representam a iminente lei dominical nos Estados Unidos, que também está representada no versículo quarenta e um do capítulo onze de Daniel.

Entrará também na terra gloriosa, e muitos países serão derribados; mas estes escaparão da sua mão: Edom, e Moabe, e os principais dos filhos de Amom. Daniel 11:41.

O rei impostor do norte entra na terra gloriosa no versículo. A terra gloriosa na história do antigo Israel era a terra de Judá, e era representada como uma terra que mana leite e mel e, por essa razão, entre outras, era gloriosa. Era gloriosa porque Cristo escolheu sua capital, Jerusalém, como o lugar do Seu templo e a cidade onde ele escolheu colocar o Seu nome.

Desde o dia em que tirei o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma, dentre todas as tribos de Israel, para que se edificasse nela uma casa, a fim de que o meu nome estivesse ali; nem escolhi homem algum para ser chefe sobre o meu povo Israel; mas escolhi Jerusalém, para que o meu nome ali estivesse; e escolhi a Davi para estar sobre o meu povo Israel. 2 Crônicas 6:5, 6.

A terra literal de Judá foi a terra gloriosa para o Israel literal antigo, e os Estados Unidos são a terra espiritual de Judá, a terra gloriosa para o Israel espiritual moderno.

"Quando a terra que o Senhor proveu como refúgio para Seu povo, para que pudessem adorá-Lo segundo os ditames de suas próprias consciências, a terra sobre a qual, por longos anos, se estendeu o escudo da Onipotência, a terra que Deus favoreceu fazendo dela a depositária da pura religião de Cristo — quando essa terra, por meio de seus legisladores, abjurou os princípios do Protestantismo e der apoio à apostasia romana ao interferir na lei de Deus — então se revelará a obra final do homem do pecado." Signs of the Times, 12 de junho de 1893.

Depois que o falso rei do norte conquistou o rei do sul (a antiga União Soviética), no versículo quarenta, em 1989, ele então conquista a terra gloriosa (os Estados Unidos). No versículo quarenta e um, a palavra "países" é uma palavra acrescentada e não é totalmente precisa, pois, na lei

dominical, os "muitos" que são derrubados são uma classe de pessoas que conheciam a distinção entre o sábado do sétimo dia e o dia do sol, antes que a lei dominical chegasse.

A mudança do sábado é o sinal ou marca da autoridade da Igreja Romana. Aqueles que, compreendendo as reivindicações do quarto mandamento, escolhem observar o sábado falso em lugar do verdadeiro, estão, assim, prestando homenagem àquele poder pelo qual, e somente por ele, tal observância é ordenada. A marca da besta é o sábado papal, que foi aceito pelo mundo em lugar do dia designado por Deus.

Mas o tempo de receber a marca da besta, segundo a profecia, ainda não chegou. O tempo de prova ainda não chegou. Há verdadeiros cristãos em todas as igrejas, não excetuando a Igreja Católica Romana. Ninguém é condenado até que tenha recebido a luz e reconhecido a obrigação do quarto mandamento. Mas, quando for promulgado o decreto impondo o sábado espúrio, e quando o alto clamor do terceiro anjo advertir os homens contra a adoração da besta e de sua imagem, a linha será claramente traçada entre o falso e o verdadeiro. Então, os que ainda continuarem na transgressão receberão a marca da besta em suas testas ou em suas mãos.

A passos rápidos estamos nos aproximando desse período. Quando as igrejas protestantes se unirem ao poder secular para sustentar uma falsa religião, por se oporem à qual seus antepassados suportaram a mais feroz perseguição, então o sábado papal será imposto pela autoridade combinada da igreja e do Estado. Haverá uma apostasia nacional, que só terminará em ruína nacional. Escola de Treinamento Bíblico, 2 de fevereiro de 1913.

A classe dos “muitos” que serão derrubados na iminente lei dominical são aqueles que serão responsabilizados à luz do sábado, que é a luz dada para aquele tempo, sendo um ponto de virada e uma crise na história tanto da igreja quanto das nações. Essa classe é a igreja do Adventismo Laodiceano que chegou ao fim de seu vagar no deserto da rebelião. É ali que eles são vomitados da boca do Senhor para a eternidade. O Adventismo Laodiceano é composto por aqueles que foram chamados à luz do terceiro anjo, seja no primeiro Kadesh, no período de 1844 a 1863, ou no segundo Kadesh, no período de 2001 até a lei dominical.

E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu. Então disse o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. Mateus 22:12-14.

A voz do terceiro anjo, seja em 1844 ou em 2001, foi um chamado para as bodas. Os “muitos” que são derrubados por ocasião da lei dominical são os “muitos” que rejeitaram a veste nupcial da justiça de Cristo e, em vez disso, tornam-se parte da festa nupcial dos dez reis com a meretriz de Roma. Para esse casamento, a pessoa pode manter as próprias vestes, pois tudo de que precisa para tirar o seu opróbrio é ser chamada pelo sobrenome da meretriz que reina sobre os dez reis.

E naquele dia sete mulheres lançarão mão de um homem, dizendo: Comeremos o nosso próprio pão e vestiremos as nossas próprias vestes; apenas deixa que sejamos chamadas pelo teu nome, para tirar o nosso opróbrio. Isaías 4:1.

Eles falharam na primeira prova alimentar, pois escolheram comer seu próprio pão, em vez do pão do céu. Eles falharam na segunda prova, em que deveriam glorificar a Deus manifestando Seu

caráter, mas escolheram, em vez disso, vestir suas próprias vestes. Falharam na terceira prova decisiva, pois manifestaram o nome (caráter) da besta, pois escolheram rejeitar o nome (caráter) de Cristo. O propósito pelo qual Nimrod construiu uma cidade (estado) e uma torre (igreja), na primeira menção de Babilônia, foi o de fazer um nome para si.

E disseram: Vamos, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre, cujo topo alcance os céus; e façamos para nós um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.
Gênesis 11:4.

O nome é um símbolo de caráter, e o caráter profético da oitava besta, que é dos sete, é a natureza dupla da combinação entre Igreja (torre) e Estado (cidade). Na crise dos últimos dias, os homens se separarão em duas classes.

"Só podem existir duas classes. Cada lado está claramente marcado, ou com o selo do Deus vivo, ou com a marca da besta ou de sua imagem. Cada filho e filha de Adão escolhe Cristo ou Barrabás como seu general. E todos os que se colocam do lado dos desleais estão sob a bandeira negra de Satanás e são acusados de rejeitar e tratar a Cristo com desprezo. São acusados de crucificar deliberadamente o Senhor da vida e da glória." Review and Herald, 30 de janeiro de 1900.

Uma classe representará a imagem da besta, e a outra classe representará a imagem de Cristo. Uma estará vestindo o traje nupcial de Cristo, e a outra classe estará vestindo "suas próprias vestes". Uma classe estará comendo o alimento celestial, e a outra estará comendo o seu "próprio pão". A classe que come o seu próprio pão e retém suas próprias vestes representa os "muitos" que foram chamados pela voz do terceiro anjo, e são os "muitos" que serão derrubados por ocasião da iminente lei dominical. Sua tentativa de redimir sua condição perdida, quando seus caracteres são manifestos na crise da lei dominical, é a falsa esperança de que, se puderem aceitar o nome da meretriz de Roma, isso lhes tirará o "opróbrio".

Naquele tempo, os poucos que são escolhidos são erguidos como o estandarte dos cento e quarenta e quatro mil, e há também outro grupo, no versículo quarenta e um, que então "escapa" da mão do falso rei do norte. A palavra hebraica traduzida como "escapar", no versículo quarenta e um, significa escapar como que por escorregar, e a definição transmite a ideia de segurar uma barra de sabão na água e, por ser o sabão escorregadio, ele escapa da sua mão. O elemento principal da definição dessa palavra, quando empregada na língua hebraica, é que aquilo que escapa é algo que, antes do escape, estava sob o controle daquilo de que escapa.

No versículo quarenta e um, a união tríplice do dragão, da besta e do falso profeta é consumada.

Os protestantes dos Estados Unidos estarão à frente ao estender as mãos através do abismo para apertar a mão do Espiritismo; estender-se-ão sobre o abismo para dar as mãos ao poder romano; e, sob a influência desta tríplice união, este país seguirá os passos de Roma ao pisotear os direitos de consciência. O Grande Conflito, 588.

Quando os Estados Unidos se unirem às Nações Unidas e ao papado, na lei dominical, há um grupo de pessoas que anteriormente estiveram na mão do papado, que então "escapam" da mão do falso

rei do norte. Essas pessoas haviam sido anteriormente mantidas sob o domínio do poder papal. Essas pessoas são representadas, na festa de aniversário de Herodes, por João Batista, que então se encontrava cativo nas masmorras romanas, aguardando a morte ou a libertação. A classe de pessoas que escapa ao cativeiro do papado na lei dominical é representada por três tribos e, assim, simboliza a composição tríplice da Babilônia moderna.

Nesse mesmo momento, a segunda voz do capítulo dezoito de Apocalipse conclama aquelas pessoas a fugirem da Babilônia, para que não participem de seus juízos que então hão de começar. Essa segunda voz é a voz de Cristo, mas representa a voz dos cento e quarenta e quatro mil, que então estão proclamando a mensagem do terceiro anjo em alta voz. Quando aqueles que escapam da mão (um símbolo de submissão) escapam da mão do falso rei do norte, então encontram a mão do verdadeiro rei do norte.

No Monte Carmelo, os profetas de Baal foram mortos e, como a divindade falsa masculina, eles representam o Estado, e os profetas de Astarote representam a Igreja. Elias matou os profetas de Baal, identificando assim o fim do sexto reino, embora a religião do Protestantismo apóstata, representada por Salomé, ainda estivesse representada. Salomé, o Protestantismo apóstata, como Salomé, seduz Herodes, e os dez reis concordam em entrar numa aliança entre Igreja e Estado com a oitava cabeça, que era uma das sete cabeças. Salomé é aquela por quem o incestuoso Herodes cobiça em seu coração.

Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para cobiçá-la já cometeu adultério com ela em seu coração. Mateus 5:28.

A luxúria incestuosa de Herodes em seu coração uniu a carne deles em seu coração e, portanto, ele tornou-se um com Salomé.

Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e serão uma só carne. Gênesis 2:24.

Na festa de aniversário de Herodes, Herodes e Salomé uniram-se, e Herodes, que foi tipificado por Acabe, é a cabeça dos dez reis do reino do norte. Por ocasião da iminente lei dominical, o sexto reino da besta da terra termina quando o chifre único em que se haviam tornado os chifres, representando a combinação dos chifres da Igreja e do Estado (a imagem da besta), é abatido por Elias. Salomé então seduz Herodes, torna-se uma só com ele e o convence a dar metade do seu reino (o Estado mundial) à sua mãe (a Igreja mundial). Salomé então assume o controle de Acabe e de suas dez tribos, pois os dez reis todos concordam entre si.

E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam reino; mas receberão poder, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. Estes têm um só pensamento e darão o seu poder e a sua força à besta. Apocalipse 17:12, 13.

A besta à qual eles dão seu poder e sua força é a besta sobre a qual a meretriz está montada. A besta representa o caráter da imagem, que é a combinação de Igreja e Estado, com a mulher (Igreja) no controle do relacionamento, pois é um casamento latino, em que o sobrenome é o nome da esposa e em que a mulher governa sobre o homem, em rebelião contra a verdadeira relação

conjugal.

À mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua concepção; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará. Gênesis 3:16.

Os dez reis têm uma só mente e um só coração.

Apocalipse 17:13-14 citados. 'Estes têm um mesmo intento.' Haverá um vínculo universal de união, uma grande harmonia, uma confederação das forças de Satanás. 'E darão o seu poder e força à besta.' Assim se manifesta o mesmo poder arbitrário e opressor contra a liberdade religiosa, a liberdade de adorar a Deus segundo os ditames da consciência, como foi manifestado pelo papado, quando no passado perseguiu os que ousaram recusar conformar-se com os ritos e cerimônias religiosas do romanismo.

"Na guerra que se travará nos últimos dias, estarão unidos, em oposição ao povo de Deus, todos os poderes corruptos que apostataram da lealdade à lei de Jeová. Nesse conflito, o sábado do quarto mandamento será o grande ponto em questão; pois, no mandamento do sábado, o grande Legislador se identifica como o Criador dos céus e da terra." Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, 983.

Os dez reis, cujo líder é Acabe, ou Herodes, foram seduzidos por Salomé, filha de Herodias. As Nações Unidas, que, por ocasião da lei dominical, são seduzidas por Salomé, a falsa religião do Protestantismo apóstata, e que anteriormente foram o sexto reino da profecia bíblica, assumem o controle do reino dos dez reis, os quais concordam todos em dar metade do seu reino à religião do Catolicismo. Eles tomam essa decisão unânime, pois todos os reis foram seduzidos pela dança sedutora de Salomé. Eles concordam em colocar sua força unida na obra de matar aqueles representados por João Batista.

A besta (as Nações Unidas) é governada por um rei principal (a filha de Jezabel). Jezabel havia instruído sua filha a iniciar a relação adúltera e incestuosa com Herodes e os outros reis, pois ela é a mãe das meretrizes. Ela é a cafetina da própria filha. Herodes, Acabe e as Nações Unidas foram seduzidos pelo falso profeta, que são os Estados Unidos. Os Estados Unidos deixam de ser o sexto reino quando os profetas de Baal foram mortos, e os profetas de Astarote (Salomé) imediatamente se tornam o poder governante do sétimo reino, que passa a reproduzir no mundo o que acaba de realizar nos Estados Unidos.

A besta corresponde aos reis que mantêm um relacionamento com a filha da prostituta, e a prostituta é a mulher que governa sobre a besta. Jesus ilustra o fim de algo com o início de algo. Assim como a ilustração de oito reinos do capítulo dezessete de Apocalipse desvendou os oito reinos do capítulo dois de Daniel, a besta e a mulher que cavalga a besta desvendam outra verdade profética, baseada no princípio de que o primeiro representa o último.

O capítulo dezessete do Apocalipse é a última referência aos reinos da profecia bíblica e, portanto, exige que o capítulo dois de Daniel, que é a primeira referência aos reinos da profecia bíblica, por necessidade profética, também represente oito reinos, dos quais o oitavo reino era dos sete. Assim também, o juízo da mulher e da besta que ela cavalga no capítulo dezessete deve ser representado

no primeiro juízo da meretriz em 1798.

O anjo informou a João, no início do capítulo dezessete, que iria mostrar o juízo da grande prostituta e da besta sobre a qual ela cavalga. A primeira vez em que a prostituta foi julgada tem sido corretamente entendida como 1798, quando o papado recebeu sua ferida mortal e chegou o tempo do fim. Todavia, quando um "tempo do fim" é representado na história profética, há sempre dois marcos simbolizados por pessoas. O nascimento de Arão e de seu irmão Moisés foi o tempo do fim naquela história. Aqueles dois marcos tipificaram o nascimento de João Batista e, seis meses depois, de seu primo Jesus, marcando assim o tempo do fim para aquela história. No fim do cativeiro de setenta anos, que tipifica o tempo do fim em 1798, Dario e seu sobrinho Ciro são os dois marcos do tempo do fim. Juntos, tipificam Reagan e Bush pai, no tempo do fim de 1989.

1798, que foi o tempo do fim, quando o livro de Daniel foi deslacrado na história milerita, indicou a morte profética do elemento político da besta do Catolicismo. O general de Napoleão, Berthier, entrou no próprio Vaticano, prendeu o papa e pôs fim à autoridade política da besta do Catolicismo. Um ano depois, em 1799, a mulher que havia cavalgado aquela besta ao longo dos séculos, representada pelo papa, morreu em cativeiro. O juízo da meretriz inclui o juízo sobre a besta que ela empregou para governar as nações. O capítulo dezessete de Apocalipse identifica tanto o juízo da besta como também a meretriz que reina sobre e cavalga a besta.

“O mundo está repleto de tempestade, guerra e dissensão. Contudo, sob uma só cabeça — o poder papal — o povo se unirá para se opor a Deus na pessoa de Suas testemunhas.”
Testemunhos, volume 7, p. 182.

A oitava cabeça, que é dos sete, é o poder papal que reina sobre a besta composta de dez reis, que são governados pela filha da prostituta que cavalga a besta. Os elementos do oitavo reino, que é dos sete, devem ser vistos no oitavo e último presidente, que é dos sete presidentes, quando a imagem da besta for formada dentro dos Estados Unidos. A combinação dos chifres apóstatas do republicanismo e do protestantismo deve ter uma "cabeça" que governe sobre a imagem da besta, e esse governante será um ditador extraordinário.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

Um cântico ou salmo de Asafe. Não te cales, ó Deus; não te emudeças, nem fiques quieto, ó Deus. Pois eis que os teus inimigos fazem tumulto; e os que te odeiam levantaram a cabeça. Tramaram astuto conselho contra o teu povo e conspiraram contra os teus protegidos. Disseram: Vinde, e exterminemo-los para que deixem de ser nação; para que não haja mais memória do nome de Israel. Pois, de comum acordo, consultaram-se; fizeram aliança contra ti: As tendas de Edom e os ismaelitas; de Moabe e os hagarenos; Gebal, Amom e Amaleque; os filisteus com os habitantes de Tiro; também Assur se juntou a eles; ajudaram os filhos de Ló. Selá. Salmo 83:1-8.